

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM LINHAS DE CUIDADOS: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Ana Karina Leite Costa
Renan Andrews Ribeiro Sousa

Autores: Yasmim de Cássia Souza de Almeida
Emilly Ellen Gonçalves Cordeiro
Daniele Lima dos Anjos Reis

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As funções do Agente Comunitário de Saúde (ACS) são realizar ações de prevenção de doenças e promoção de atividades educativas em saúde, domiciliares e coletivas, com o intuito de facilitar o acesso da comunidade aos serviços de saúde. Nessa perspectiva, o conhecimento sobre as Linhas de Cuidado são importantes ferramentas para auxiliar o ACS, uma vez que elas podem promover meios para garantir que esses profissionais ofereçam um serviço integral e mais qualificado. Nesse viés, os ACS necessitam de uma formação que englobe saberes técnicos científicos mais aprofundados para o aumento da eficácia, fortalecimento e vínculo dos usuários com a atenção primária. **OBJETIVO:** Fazer uma revisão integrativa de literatura sobre a importância do conhecimento sobre Linhas de Cuidados na formação dos agentes comunitários de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literatura encontrada nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Nos critérios de inclusão buscaram-se artigos publicados entre 2018 e 2022, em português, utilizou-se 7 artigos que se enquadram na proposta do estudo sobre a importância das linhas de cuidados para a capacitação dos ACS, sendo (3) no Scielo e (4) no Google Acadêmico. **RESULTADOS:** Para assumir atribuições conforme as necessidades da população que prestam serviços, ACS precisam passar continuamente por qualificações permanentes junto às equipes de saúde da família, os quais podem aprimorar seus conhecimentos em cuidados voltados, por exemplo, a atenção psicossocial; urgência e emergência; doenças crônicas; saúde materna, neonatal e lactente, uma vez que, eles vivenciam diferentes situações e podem auxiliar, durante as visitas domiciliares, na tirada de dúvidas de atividades que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) fornecem, bem como na prestação inicial de assistência em casos de urgências ou emergências de usuários dos serviços de saúde que abrange sua área. Alguns estudos, apontam que o incentivo a qualificação desse grupo viabiliza a reorganização do processo de trabalho e garante a comunidade a universalidade e equidade em saúde. **CONCLUSÃO:** Assim, o conhecimento sobre os temas para os profissionais citados, colabora para um espaço que incentiva o protagonismo e autonomia dos ACS durante a realização de suas tarefas diárias, qualificando todos os profissionais envolvidos com as diferentes diversidades e culturas, além de atuar estrategicamente no aumento do elo do usuário com as UBS.